

**ATA DA 34ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DA  
GERÊNCIA-EXECUTIVA DO INSS EM BLUMENAU-SC**

Data : 17/03/2014

Horário: 14:00

Local : GERÊNCIA EXECUTIVA EM BLUMENAU, SITUADO NA RUA PRESIDENTE  
JOHN KENNEDY, 25, CENTRO, BLUMENAU-SC

**I – PRESENÇAS**

**CONSELHEIROS**

**Representantes do Governo**

Lucas Porto, presidente do Conselho da Previdência Social

Fernanda \_\_\_\_\_ ,

Nayane \_\_\_\_\_ , Chefe da Seção do Atendimento, \_\_\_\_\_

Christian \_\_\_\_\_ , representante da Procuradoria Federal Especializada,

Seccional de Blumenau, \_\_\_\_\_ .

**Representantes dos aposentados e pensionistas**

Humberto Jansen, representante da ASAPREV de Indaial – Membro Suplente

**Representantes dos trabalhadores**

Pedro Berlanda, representante do Sindicato Rural de Ascurra – Membro titular

**II - AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS**

Não houveram ausências justificadas antes da plenária.

**III – AUSÊNCIAS NÃO JUSTIFICADAS**

Guilherme de Toni, representante da ACIB (Empregadores);

Valmor Licínio Machado, representante do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos  
de Blumenau;

Hildo Mário de Novaes, representante da ASAPREV de Blumenau.

#### **IV - ABERTURA**

Verificada a existência de quorum, o presidente deste Conselho, Lucas Porto, abriu a reunião cumprimentando a todos e em seguida, deu início aos trabalhos.

#### **V – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR**

Em função da ausência das reuniões do Conselho da Previdência Social na Gerência Executiva de Blumenau há cerca de três anos, esta plenária tem por finalidade a revitalização das reuniões e discussões do CPS. Desta forma, não houve leitura da ata anterior.

#### **VI – APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA**

Aprovada a seguinte ordem:

Apresentação sobre o funcionamento do Conselho da Previdência Social com base na legislação pertinente.

#### **VII – ORDEM DO DIA**

1. Foi explanado pela secretária do CPS o funcionamento do Conselho de acordo com o regimento interno: as competências do CPS; a composição; participações regulares indicadas; funções dos conselheiros; atribuições dos conselheiros; atribuições do presidente; perca de mandato; entidades; organização das plenárias; recomendações de pautas e atos do CPS.
2. O sr Pedro Berlanda demonstrou frustração face ausência das entidades convidadas, ressaltando a importância da participação da sociedade civil nas discussões.
3. Referente à apresentação do funcionamento do CPS, o sr Pedro Berlanda pergunta se as entidades poderão ter acesso aos dados do CNIS. O presidente explica que os dados são de acesso restrito do instituto, podendo ser disponibilizado em determinada situação pertinente durante a plenária a fim de elucidar alguma questão.
4. O sr Pedro Berlanda pergunta como estão as situações de apuração de irregularidades na APS Rio do Sul, uma vez que, verbaliza que há servidores que facilitam o acesso à benefícios rurais. O presidente esclarece que o INSS realiza grupos de trabalho para realizar o levantamento das irregularidades dentro de

setor específico (MOB). O presidente esclarece ainda que a prioridade de atendimento reporta-se à demanda do TCU (Tribunal de Contas da União) e **Coordenadoria**, mas que paralelamente o MOB realiza ações de averiguações em suspeitas de fraudes e que quando for o caso, estas são encaminhadas à Polícia Federal. O presidente questiona o sr Pedro Berlanda se ele já realizou alguma denúncia por escrito a respeito da situação genérica que ele trouxe, mas ele respondeu que não, esquivando-se diante da orientação do presidente à fazê-la. O sr Pedro Berlanda afirma que lembra de um nome de um servidor que estava envolvido na análise destas apurações da APS Rio do Sul e ficou de tentar lembrar dos outros dois nomes para que o CPS possa respaldá-lo em sua dúvida. O presidente do CPS ainda verbaliza que em 2013 houve a avaliação de diversos processos e encaminhamentos à Polícia Federal, nos casos identificados com irregularidades.

5. O sr Pedro Berlanda solicita melhoria na qualidade de atendimento na APS Ibirama: o mesmo aponta duas determinadas situações em que acompanhou segurados para serem atendidos na APS em questão e que não houve um atendimento adequado. Ele complementou que as pessoas mais humildes, muitas vezes, são atendidas sem o respeito devido. Sr. Pedro ainda elogiou o atendimento das APSs Indaial e Timbó, além de uma determinada servidora da APS Ibirama a qual não está mais lá. O presidente do CPS alerta para a importância de relatar casos concretos de atendimentos inadequados no canal de Ouvidoria da Previdência Social, sendo que todos os casos da Gerência Executiva em Blumenau estão sendo resolvidos até a metade deste ano e ainda finaliza reconhecendo que a imagem de um atendimento mal conduzido/de um servidor acaba por penalizar toda uma APS e que não pode ser tratado assim. Humberto refere que nunca escutou nenhuma reclamação da APS Pomerode.
6. O sr. Pedro Berlanda questiona o que é o programa “E-social”. O presidente verbaliza que está aguardando da Superintendência um retorno para realização de uma apresentação sobre o assunto em Itajaí e verificará se poderá utilizar a mesma apresentação numa próxima plenária do CPS.
7. O Sr Pedro Berlanda convida o INSS, na pessoa do Gerente Executivo para participar de uma reunião dos Sindicatos Rurais em 20/03/14 no município de Rodeio. O presidente do CPS verificará e dará um retorno.

8. O sr Pedro Berlanda questiona sobre o volume de auxílio-doença e menciona os casos de muitos segurados mal intencionados que procuram a perícia médica. O presidente do CPS trará para a próxima plenária as estatísticas sobre o assunto e adianta a informação de que a GexBlumenau tem a maior cobertura do estado de Santa Catarina. O sr Pedro Berlanda questiona como os peritos médicos previdenciários tem a capacidade de avaliar um segurado que apresenta doenças/incapacidades que não são de sua especialidade médica. **O presidente do Conselho explica que todos são capacitados como médicos do trabalho, o que lhes permite as análises técnicas.** Christian exemplifica que a Procuradoria Federal Especializada (PFE) de Rio do Sul verifica um índice maior de indeferimentos de benefícios previdenciários, inclusive no que tange os benefícios rurais, o que contrapõe a alegação do sr Pedro Berlanda ao trazer a situação de Rio do Sul no item 04, bem como esclarece que a região sul do país é a mais atuante na área jurídica .
9. Sr Pedro Berlanda aponta que há uma parcela da população de segurados que não acessa seus direitos previdenciários face a morosidade no Sistema Único de Saúde.
10. Sr Pedro Berlanda pergunta como estão as ações de recebimento pós óbito. Christian explica que há um esforço do INSS para tentar resgatar o valor indevidamente recebido e que o MOB diante de qualquer irregularidade encaminha para a Procuradoria Federal Especializada que por sua vez encaminha para a Polícia Federal. O presidente do CPS esclarece que são os cartórios que tem o dever de repassar as informações ao INSS referente aos óbitos e que em 2013 a chefe do SAIS (do Serviço de Benefícios da Gerência) realizou visitas em todos os cartórios da região a fim de conscientizar sobre a necessidade do cumprimento do fluxo existente via sistema. O Presidente ainda alerta que há cerca de 30 cartórios, no Brasil, que não alimentam o sistema operacional de óbito. Christian explica que comparado há um período anterior, o controle do INSS melhorou consideravelmente. Fernanda ainda aponta a ocorrência de situações de pessoas que não registram o óbito de seus familiares no cartório, o que acaba implicando nos recebimentos indevidos.
11. O sr Humberto verbaliza determinada situação em que houve a cessação de um benefício por incapacidade via Perícia Médica Previdenciária, a qual a segurada estava vinculada há cerca de 12 anos e que a empresa a considerou inapta a

retornar ao trabalho. O presidente esclareceu que em casos em que o segurado discorde da posição do INSS, ele poderá recorrer administrativamente e em casos em que houver discordância da empresa, poderá ser acionado o Ministério do Trabalho, o qual tem poder de autuar a empresa, se necessário.

#### **VIII – OUTROS ASSUNTOS**

Ficou definido que as plenárias acontecerão sempre na terceira semana de cada mês, podendo ocorrerem na quinta ou sexta feira da semana, conforme o que ficar melhor para os membros do Conselho da Previdência Social da Gerência Executiva em Blumenau.

#### **IX – DEFINIÇÃO DA PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO**

1. Estatísticas sobre o auxílio-doença;
2. Apresentação do E-social.

#### **VI – ENCERRAMENTO**

Nada mais havendo a tratar, o presidente do plenário e deste Conselho, Lucas Porto, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 34ª reunião ordinária do Conselho de Previdência Social da Gerência Executiva de Blumenau. Para constar, eu, Luanda Naira Morestoni, servidora e secretária deste Conselho, lavrei a presente ata.

**Blumenau, 17 de março de 2014**

**Lucas Porto**

**Presidente do CPS**